

PESQUISA VIVER EM SÃO PAULO

QUALIDADE DE VIDA

25084680
Rodada 1
Janeiro/2026

Realização e coordenação:



Instituto
Cidades
Sustentáveis



Rede
Nossa
São Paulo



Programa
Cidades
Sustentáveis



Co-financiamento



Apoio:



FRENTE
NACIONAL
DE PREFEITAS
E PREFEITOS



Conteúdo

1

Especificações técnicas da pesquisa

2

Perfil da amostra

3

Bem-estar e qualidade de vida

4

Problemas da cidade e avaliação administrativa

5

Confiança nas instituições e participação social

6

Conclusões

1- ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DA PESQUISA



Objetivos

Levantar as percepções dos internautas paulistanos sobre a **qualidade de vida** na cidade.

Especificações técnicas da pesquisa

UNIVERSO

Internautas com 16 anos ou mais que moram na cidade de São Paulo há pelo menos dois anos.

PERÍODO DE CAMPO

De **01 a 27 de dezembro** de 2025.

MÉTODO DE COLETA

Pesquisa quantitativa/ Entrevistas online em painel de internautas.

AMOSTRA

Foram realizadas **700 entrevistas**.

MARGEM DE ERRO

Considerando nível de confiança de 95%, a margem de erro estimada é de **4 pontos percentuais** para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra.

NOTA: O ano indicado nos gráficos refere-se ao período de realização da coleta de dados

PONDERAÇÃO

Os resultados foram ponderados visando restabelecer o perfil dos respondentes.


VERIFICAÇÃO DOS DADOS

100% dos questionários foram submetidos a um teste eletrônico de consistência para verificar a coerência das respostas.

SOMAS DOS PERCENTUAIS

As perguntas cujas somas dos percentuais não totalizam 100% são decorrentes de arredondamentos ou de múltiplas respostas. As variáveis de cruzamento que apresentam número de entrevistas inferior a 50 casos não devem ser consideradas para leitura/análise dos resultados.

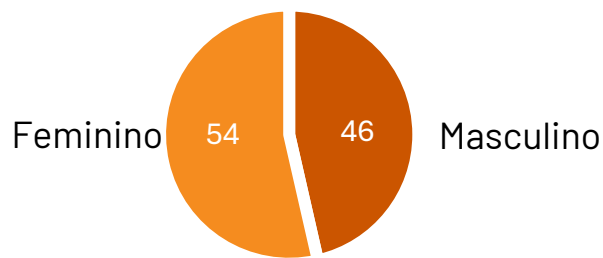
DESTAQUES ANALÍTICOS

 Pontuam as diferenças estatisticamente significativas superiores aos resultados encontrados no total da amostra.

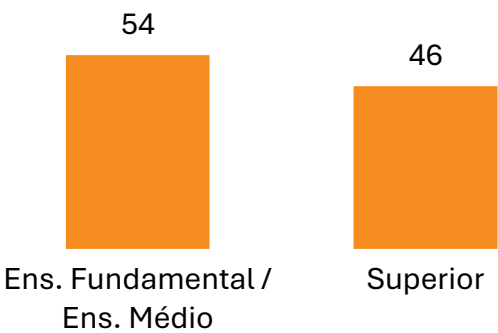
2- PERFIL DA AMOSTRA

Perfil da amostra

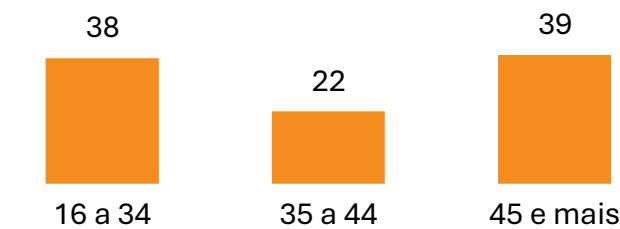
SEXO



ESCOLARIDADE

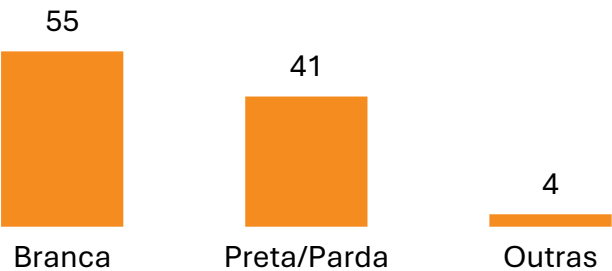


IDADE (ANOS)

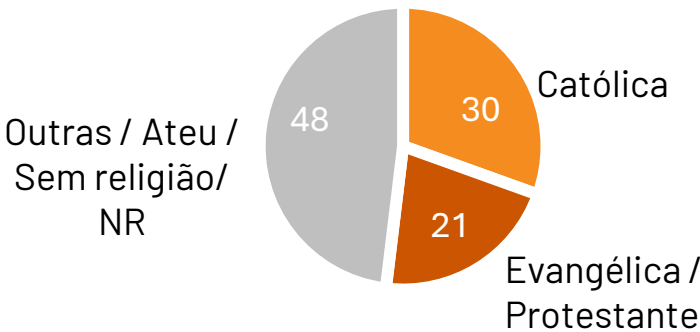


(%)

RAÇA



RELIGIÃO

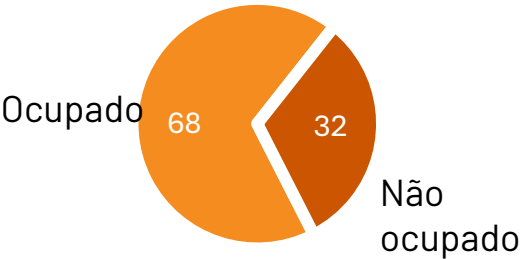


Base: Amostra (700)

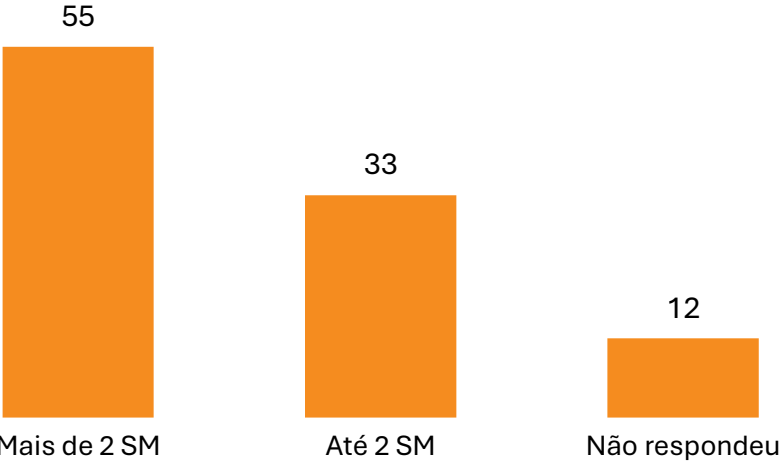
Perfil da amostra

(%)

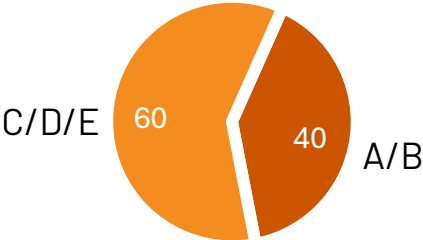
OCUPAÇÃO



RENDA FAMILIAR (em salários mínimos – SM)



CLASSE



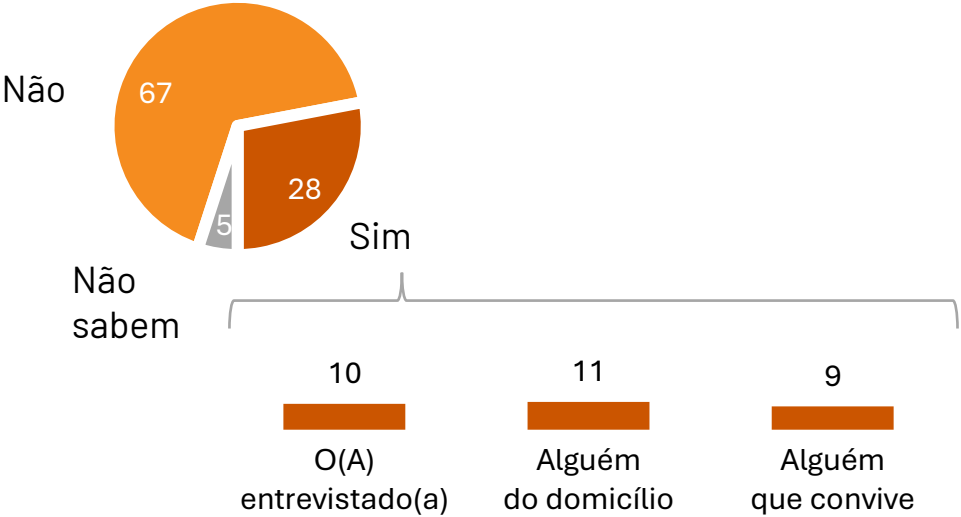
Base: Amostra (700)

© Ipsos | Apresentação ICS São Paulo - rodada 1| Janeiro/2026 | Versão 1 |

Perfil da amostra

(%)

**CONVIVEM OU SE RELACIONAM COM ALGUÉM QUE
TENHA DEFICIÊNCIA FÍSICA, SENSORIAL,
INTELLECTUAL OU MENTAL**

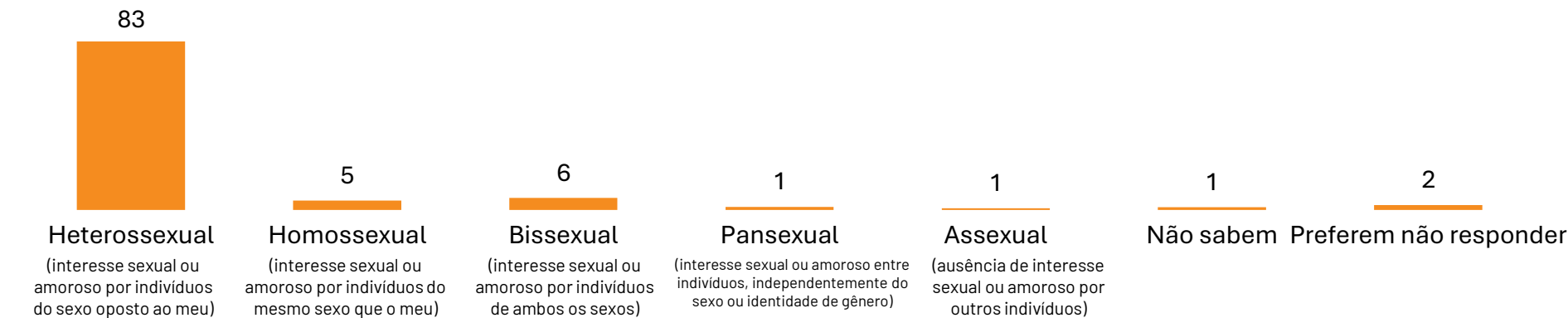


Base: Amostra (700)

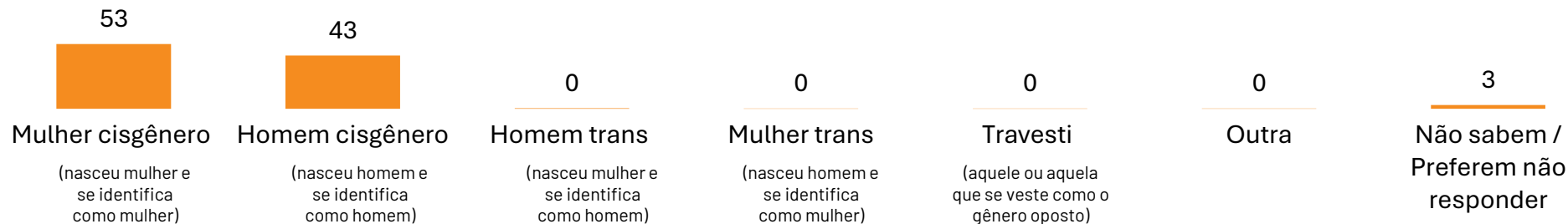
Perfil da amostra

ORIENTAÇÃO SEXUAL

(%)



IDENTIDADE DE GÊNERO



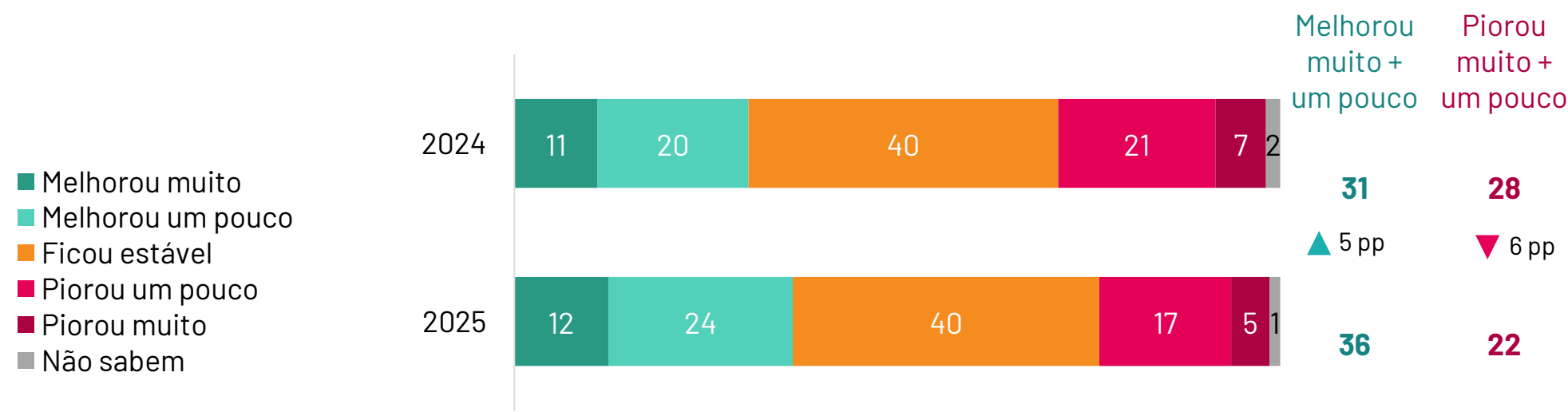
Base: Amostra (700)

3- BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA

Ainda que a sensação de estabilidade predomine entre os internautas paulistanos, aumenta sensivelmente a parcela que observa melhora em sua qualidade de vida nos últimos 12 meses, em contrapartida ao recuo daqueles que sentem piora

(%)

Percepção sobre a qualidade de vida na cidade



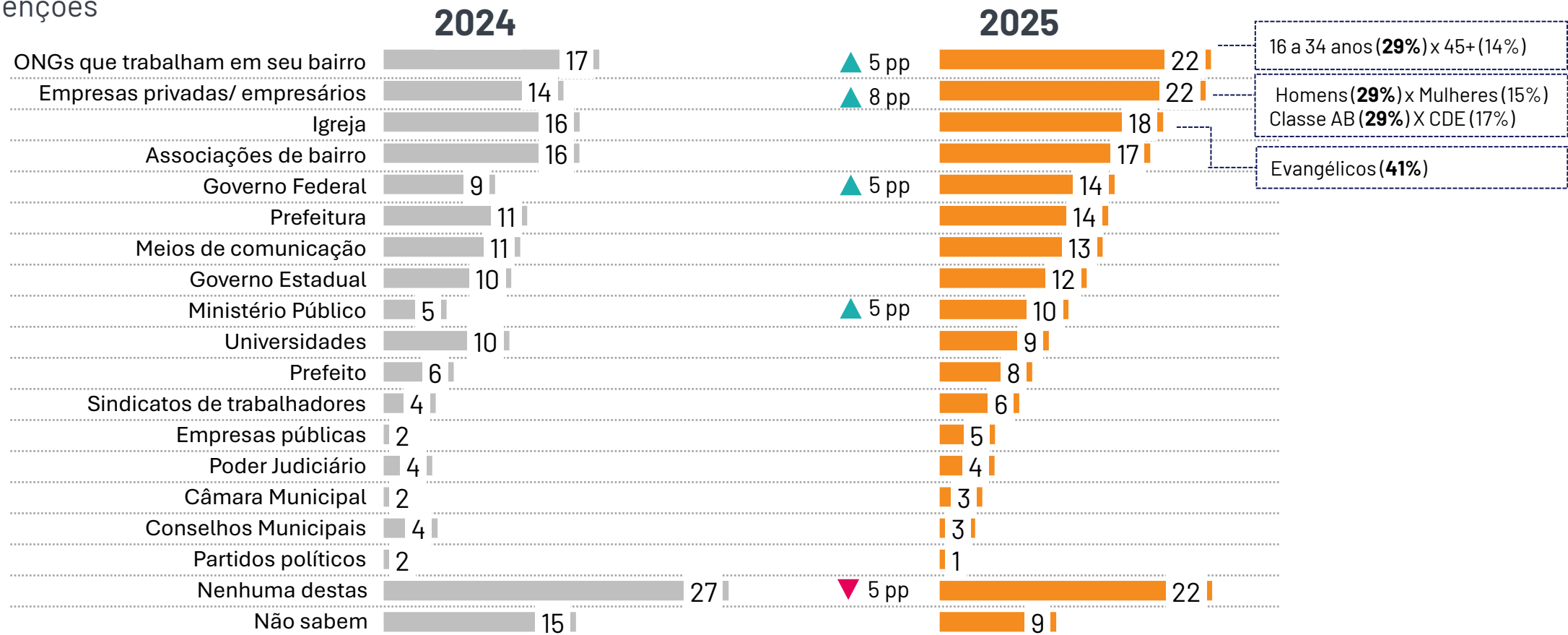
Não há diferença estatisticamente significativa entre segmentos sociodemográficos em relação ao total da amostra atual.

ONGs e empresas privadas dividem a liderança como instituições que mais contribuem para qualidade de vida, com crescimento significativo do setor privado; Igreja cai uma posição, ocupando agora o 3º lugar. Para dois em cada dez não há colaboração de nenhuma das instituições avaliadas

Instituições que mais contribuem para melhorar a qualidade de vida

(%)

Soma das menções

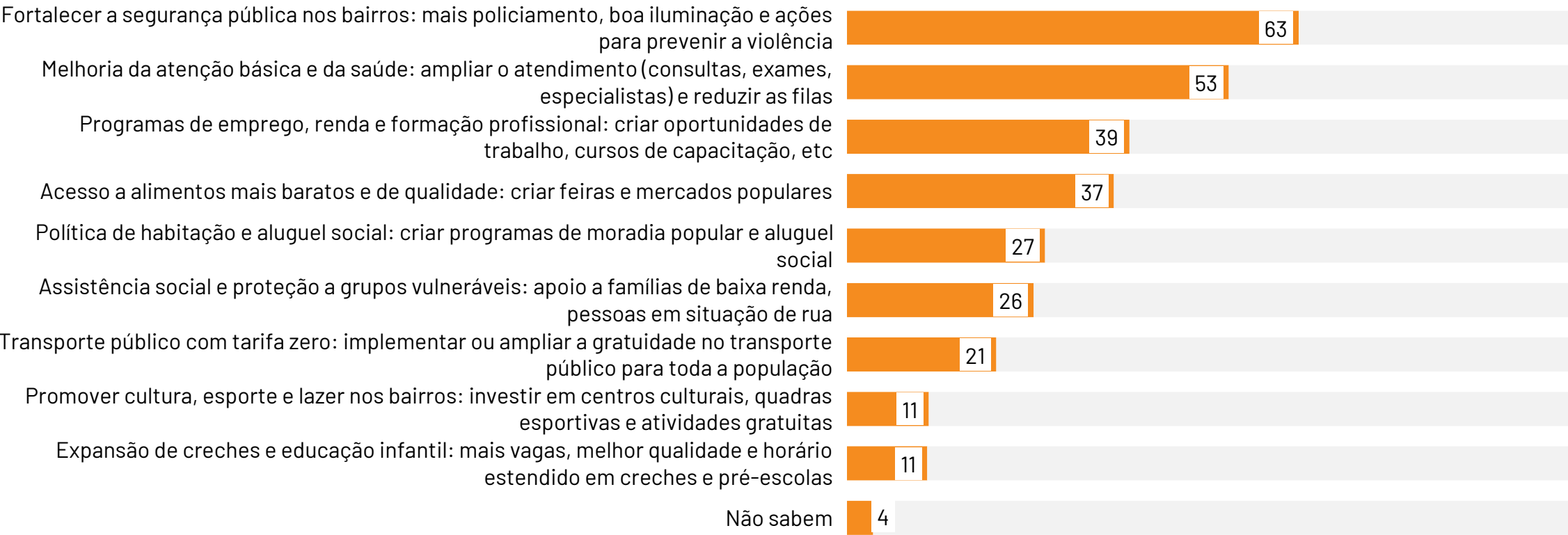


Seis em cada dez paulistanos consideram o fortalecimento da segurança nos bairros como a política pública mais importante para melhorar a sua qualidade de vida; a melhoria da atenção básica e da saúde de forma geral aparece em segundo lugar, citada por mais da metade dos respondentes

Política pública mais importante para melhorar a qualidade de vida

(%)

Soma das menções



* Pergunta não aplicada em 2024.

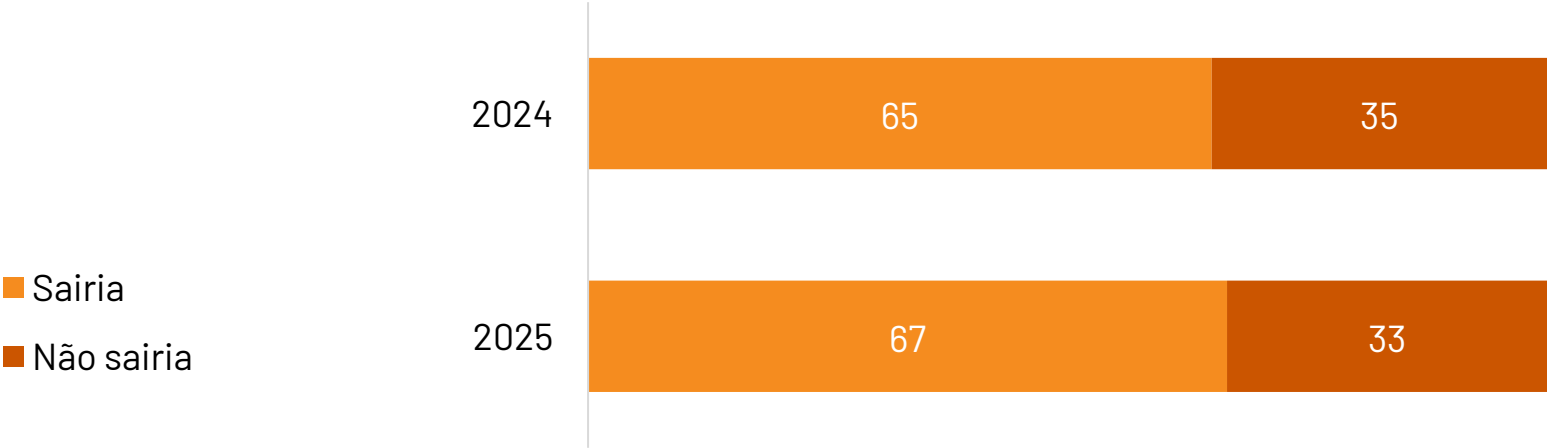
Base: Amostra (700) **Não há diferença estatisticamente significativa entre segmentos sociodemográficos em relação ao total da amostra.**

P03.1) Dessas opções, na sua opinião, qual é a política pública mais importante para melhorar a qualidade de vida na sua cidade? E em segundo lugar? E em terceiro?

Fica estável a proporção de quem sairia de São Paulo se pudesse, representando cerca de dois terços dos internautas paulistanos

(%)

Perspectiva de saída da cidade de São Paulo

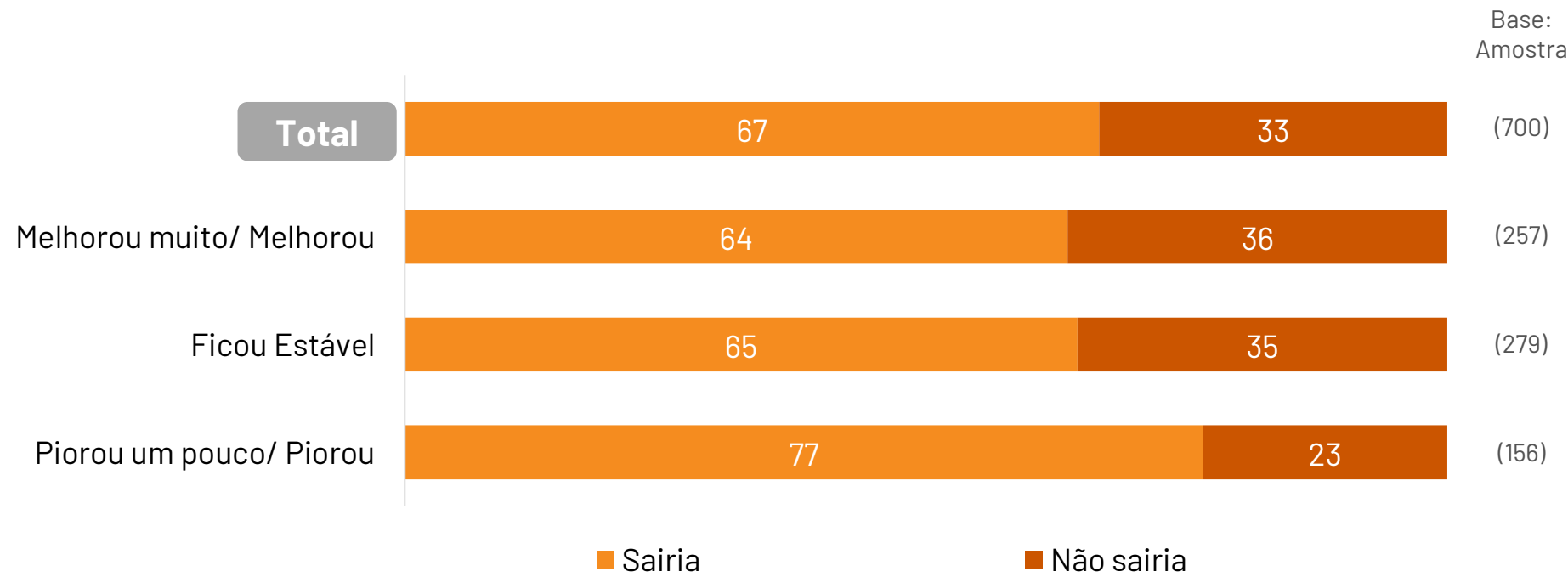


Não há diferença estatisticamente significativa entre segmentos sociodemográficos em relação ao total da amostra atual.

Considerando somente o resultado de 2025, apesar de não ser estatisticamente significativo, observa-se que o percentual de internautas que sairia da cidade é maior entre aqueles que sentem piora em sua qualidade de vida nos últimos 12 meses

Perspectiva de saída da cidade x Percepção sobre a qualidade de vida

(%)

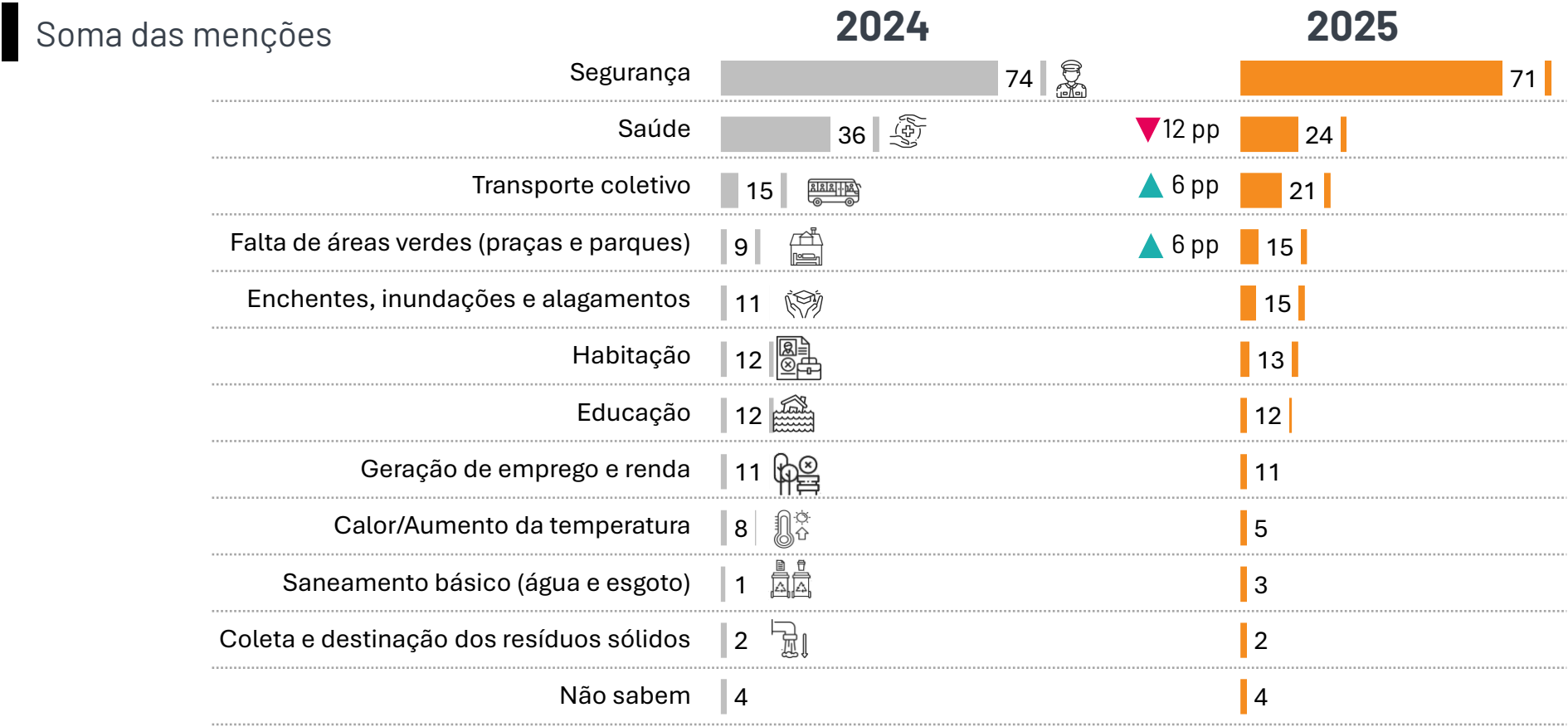


Não há diferença estatisticamente significativa entre segmentos sociodemográficos em relação ao total da amostra atual.

4- PROBLEMAS DA CIDADE E AVALIAÇÃO ADMINISTRATIVA

Segurança permanece como principal problema da cidade para sete em cada dez internautas paulistanos. Em outro patamar, as menções à Saúde recuam na comparação com 2024, mas a área se mantém em 2º lugar; o transporte coletivo ganha relevância, assim como a falta de áreas verdes

Principal problema da cidade onde moram



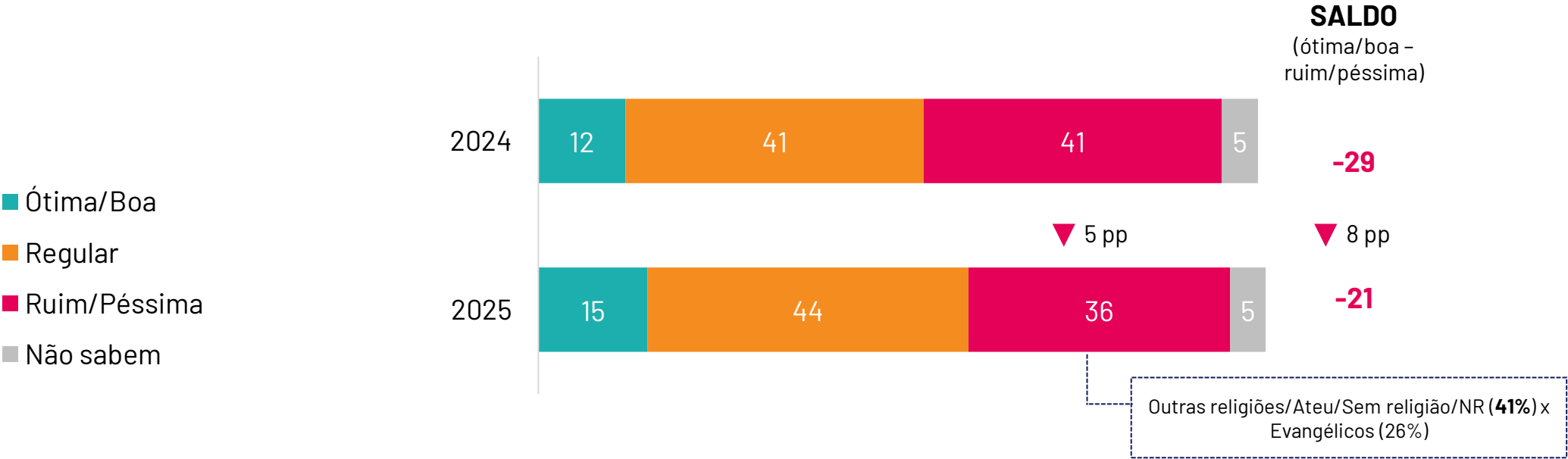
Base: Amostra 2024 e 2025 (700) Não há diferença estatisticamente significativa entre segmentos sociodemográficos em relação ao total da amostra atual.

P03) Qual desses você considera o principal problema da sua cidade? E em segundo lugar?

É predominantemente regular a avaliação da atuação da gestão da cidade de São Paulo; diminui a parcela dos que a consideram como ruim ou péssima

(%)

Avaliação da administração municipal



Base: Amostra 2024 e 2025 (700)

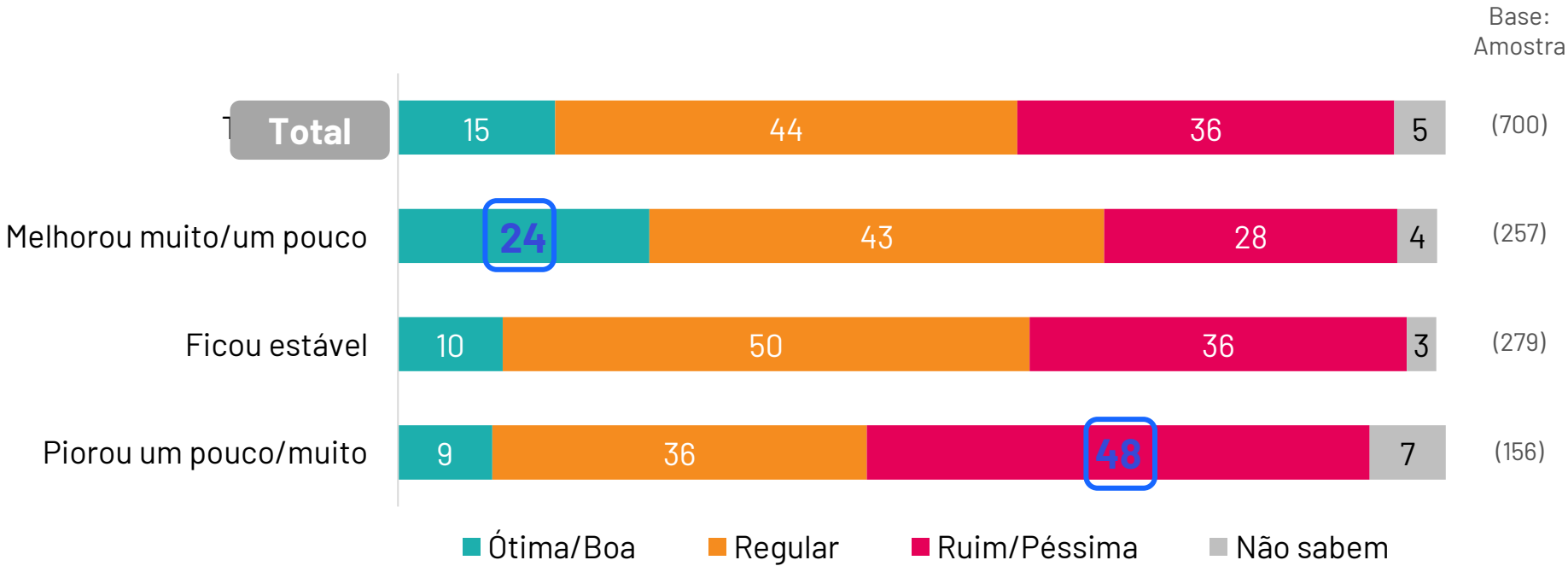
P06) De uma maneira geral, como você avalia a atual administração municipal? Você acha que ela está sendo: (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA)

© Ipsos | Apresentação ICS São Paulo - rodada 1| Janeiro/2026 | Versão 1 |

Na pesquisa atual, a avaliação positiva da gestão é significativamente maior entre internautas que notam melhora em sua qualidade de vida. Em contrapartida, é maior a proporção que avalia a administração como ruim ou péssima entre os que consideram que a própria qualidade de vida piorou nos últimos 12 meses

(%)

Avaliação da administração municipal x Percepção sobre a qualidade de vida



Instituições que contribuem para melhorar a vida dos paulistanos x Avaliação da administração municipal

Soma das menções	Total 2025	AVALIAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			(%)
		ÓTIMA/BOA	REGULAR	RUIM/PÉSSIMA	
ONGs que trabalham em seu bairro	22%	16%	22%	26%	
Empresas privadas/ empresários	22%	35%	24%	15%	
Igreja	18%	15%	21%	17%	
Associações de bairro	17%	15%	19%	17%	
Governo Federal	14%	17%	11%	19%	
Prefeitura	14%	29%	15%	6%	
Meios de comunicação	13%	11%	16%	13%	
Governo Estadual	12%	29%	14%	3%	
Ministério Público	10%	14%	10%	11%	
Universidades	9%	10%	8%	10%	
Prefeito	8%	15%	9%	3%	
Sindicatos de trabalhadores	6%	6%	6%	8%	
Empresas públicas	5%	9%	5%	3%	
Poder Judiciário	4%	3%	3%	7%	
Câmara Municipal	3%	9%	3%	2%	
Conselhos Municipais	3%	3%	4%	1%	
Partidos políticos	1%	3%	1%	0%	
Nenhuma destas	22%	12%	19%	32%	
Não sei	9%	4%	9%	7%	
Base: (Amostra)	(700)	(107)	(315)	(248)	

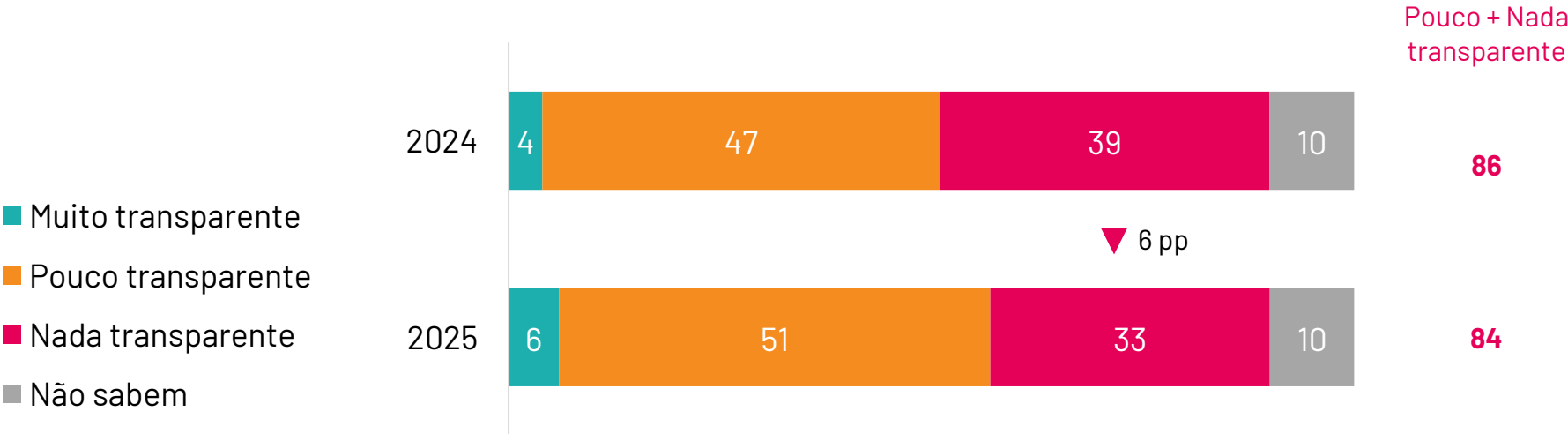
É expressivamente maior a proporção de **internautas que citam a prefeitura e o governo estadual** como **instituições que mais contribuem** para melhorar a qualidade de vida entre os que **avaliam positivamente** a gestão municipal; considerando o ranking deste público, essas instituições ficam atrás, apenas, das empresas privadas/empresários.

Já **entre quem avalia negativamente** a administração da cidade, **cerca de um terço** acredita que **nenhuma instituição contribui** para sua qualidade de vida.

Segue alta e estável a percepção de baixa transparência da atual administração em relação à divulgação de informações, metas e prestação de contas

(%)

Transparência da administração municipal



Não há diferença estatisticamente significativa entre segmentos sociodemográficos em relação ao total da amostra atual.

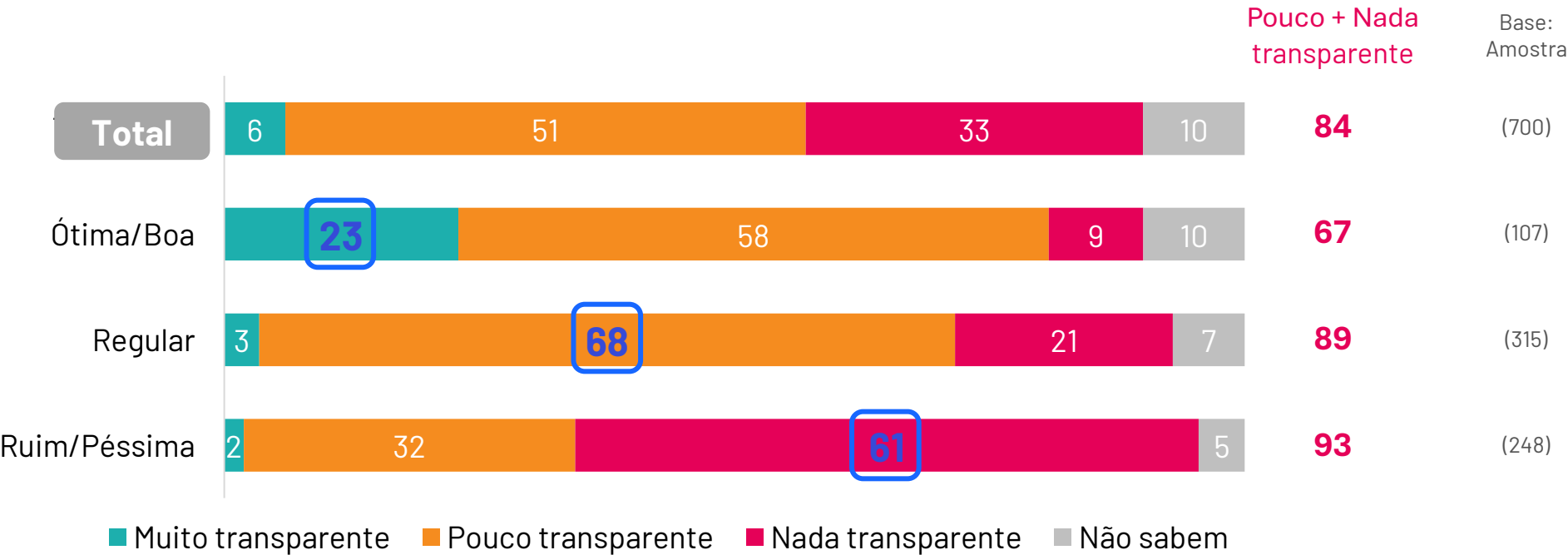
Base: Amostra 2024 e 2025 (700)

P08) A divulgação de informações sobre a gestão, metas e a prestação de contas devem ser os principais aspectos de uma administração pública transparente. Pensando nisso, você diria que a atual administração municipal é: (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA)

© Ipsos | Apresentação ICS São Paulo - rodada 1| Janeiro/2026 | Versão 1 |

Considerando somente o levantamento atual, observa-se a correlação entre a transparência municipal e a avaliação da gestão: quase a totalidade dos internautas mais críticos veem a administração como pouco ou nada transparente, enquanto a transparência é percebida de forma mais acentuada por quem avalia positivamente a gestão

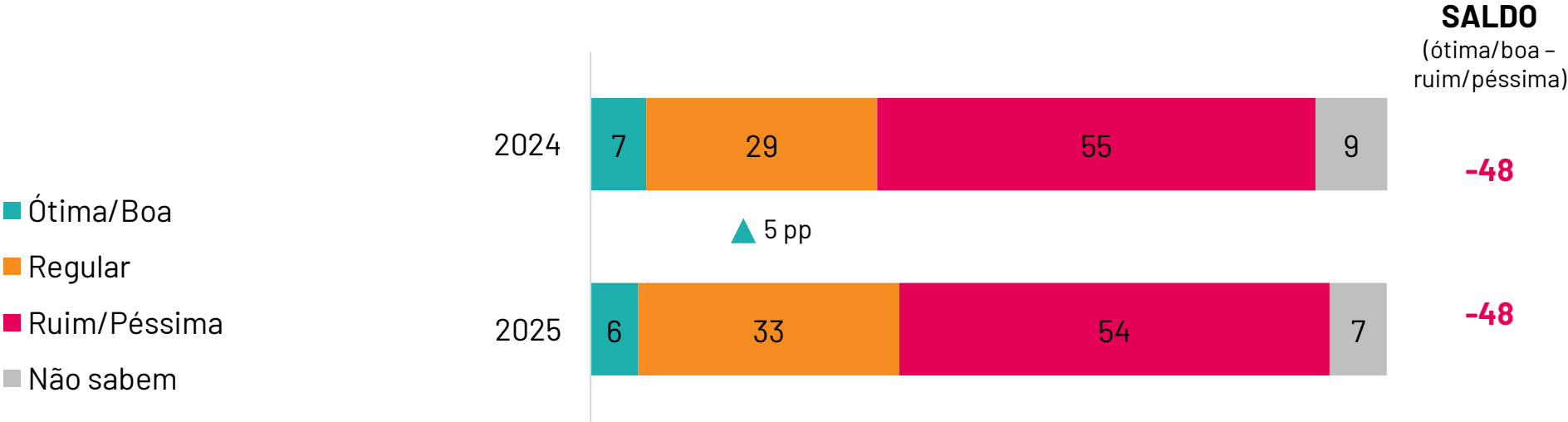
Transparência x Avaliação da administração municipal



A atuação da Câmara dos Vereadores segue estável, com avaliação majoritariamente negativa

(%)

Avaliação da atuação da Câmara dos Vereadores



Não há diferença estatisticamente significativa entre segmentos sociodemográficos em relação ao total da amostra atual.

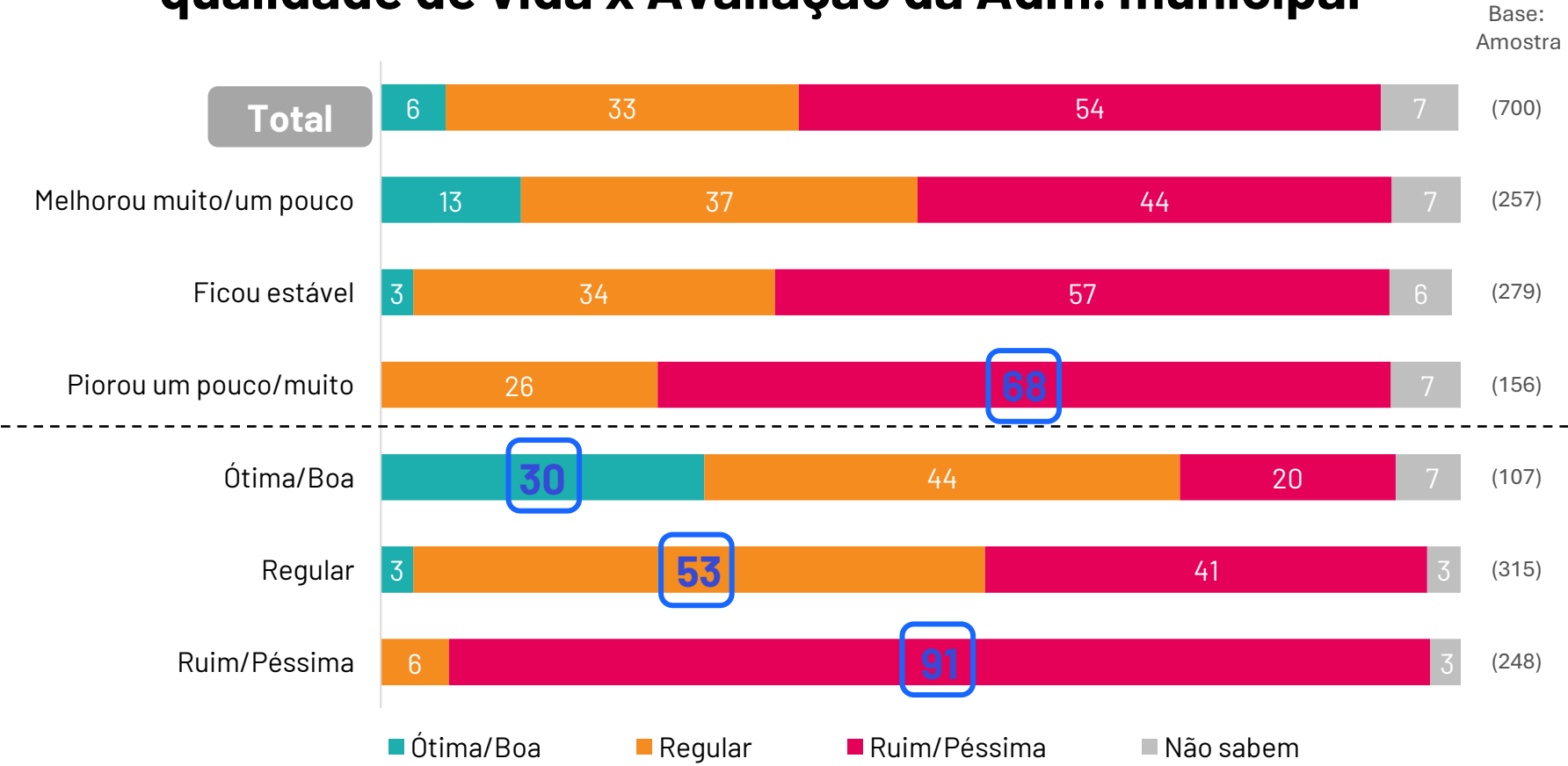
Base: Amostra 2024 e 2025 (700)

P07) De uma maneira geral, como você avalia a atuação da Câmara de Vereadores? Você acha que ela está sendo: (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA)

© Ipsos | Apresentação ICS São Paulo - rodada 1 | Janeiro/2026 | Versão 1 |

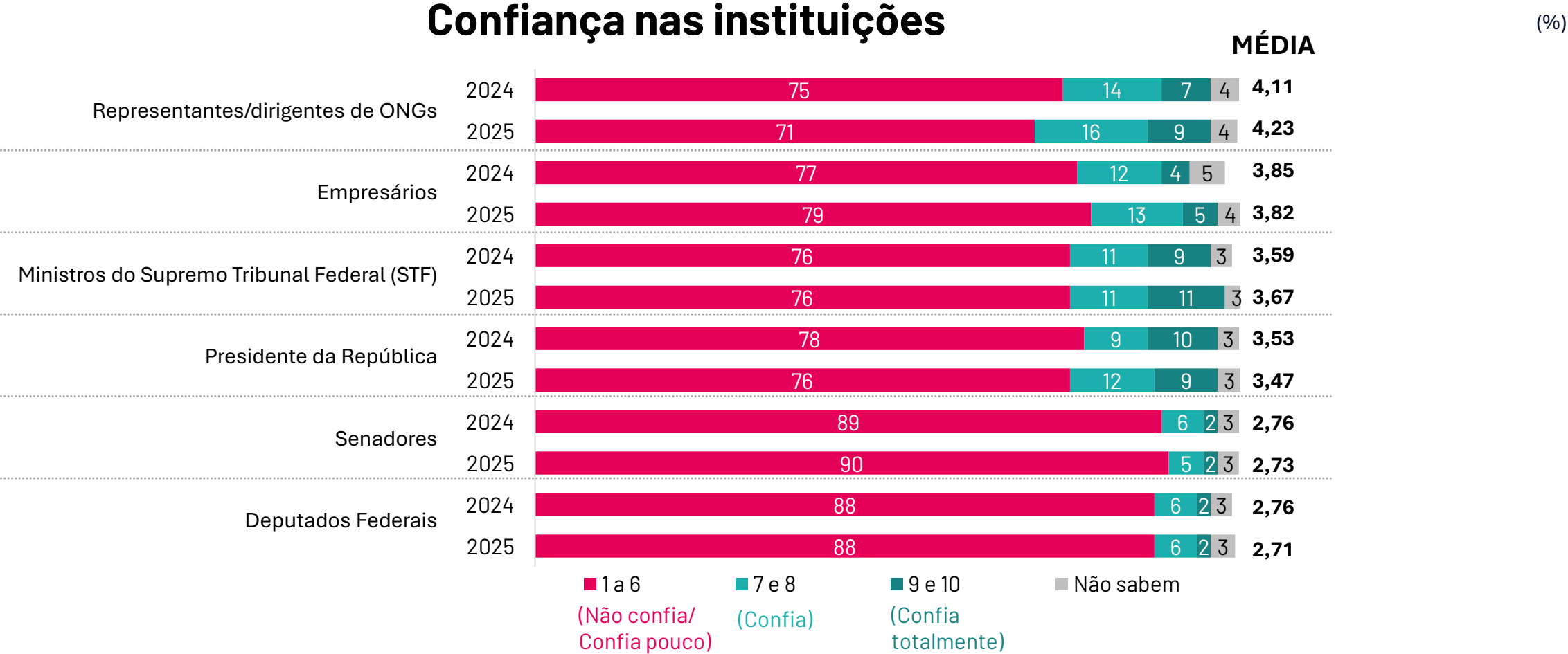
A Câmara é melhor avaliada por quem considera ótimo ou bom o trabalho da atual gestão municipal. Por outro lado, quase a totalidade dos que a avaliam de forma negativa também consideram ruim ou péssima a atuação dos vereadores

Avaliação da atuação da Câmara dos Vereadores x Percepção sobre a qualidade de vida x Avaliação da Adm. municipal



5- CONFIANÇA NAS INSTITUIÇÕES E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Permanece expressiva a parcela de internautas paulistanos que não confiam ou confiam pouco nas instituições avaliadas, sobretudo nos membros do Legislativo Federal



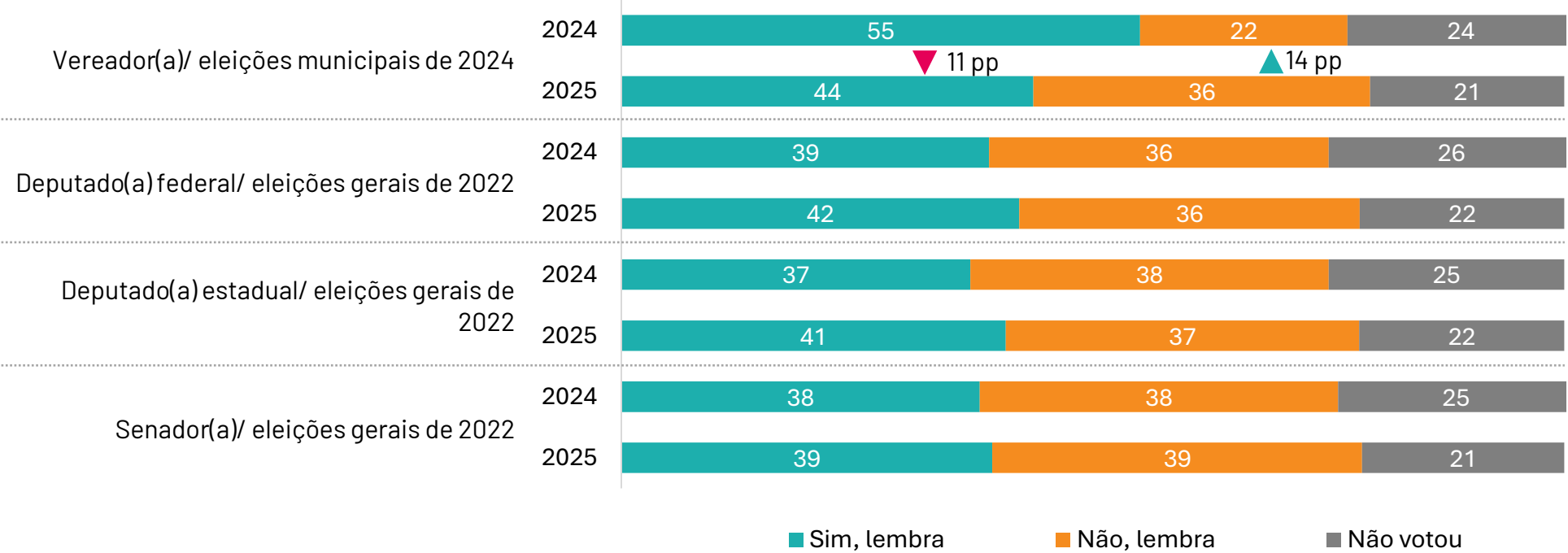
Não há diferença estatisticamente significativa entre segmentos sociodemográficos em relação ao total da amostra atual.

Base: Amostra 2024 e 2025 (700)
P04) Pensando agora nas seguintes instituições, considerando uma escala de 1 a 10, em que 1 significa “não confio” e 10 significa “confio totalmente”, o quanto você diria que confia no(s)... (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA PARA CADA INSTITUIÇÃO)
© Ipsos | Apresentação ICS São Paulo - rodada 1| Janeiro/2026 | Versão 1 |

Diminui a lembrança do voto passado para vereador, demonstrando que a distância do pleito tem impacto no recall do voto para o Legislativo Municipal. A lembrança do voto para os cargos disputados em 2022 segue no mesmo patamar da pesquisa anterior

(%)

Lembrança do voto em eleições anteriores

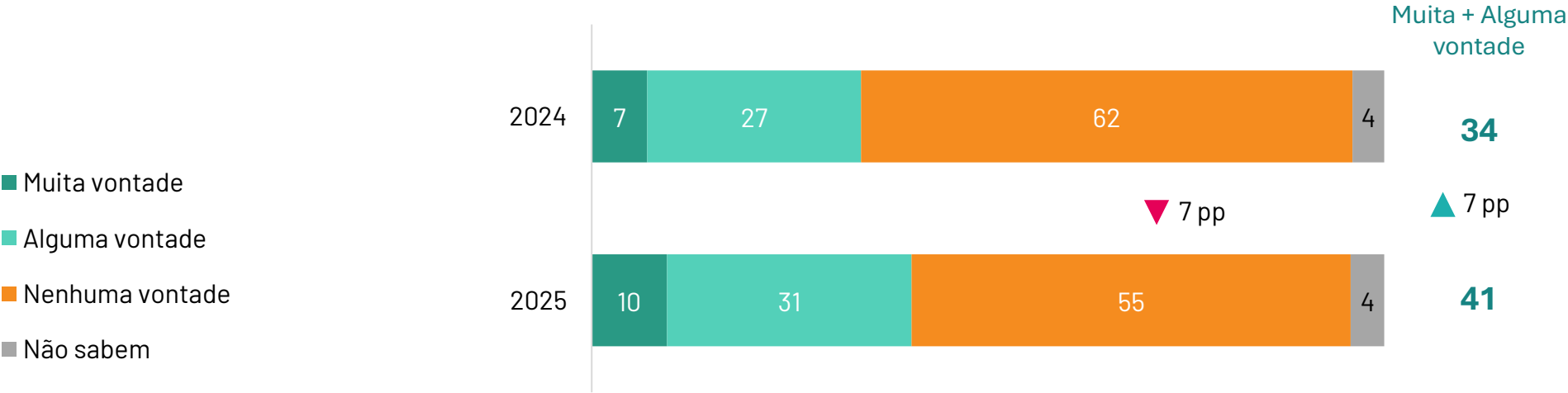


Não há diferença estatisticamente significativa entre segmentos sociodemográficos em relação ao total da amostra atual.

Aumenta o número de internautas paulistanos que demonstram algum interesse em participar da vida política da cidade, alcançando quatro em cada dez pessoas

(%)

Vontade de participar da vida política da cidade onde moram



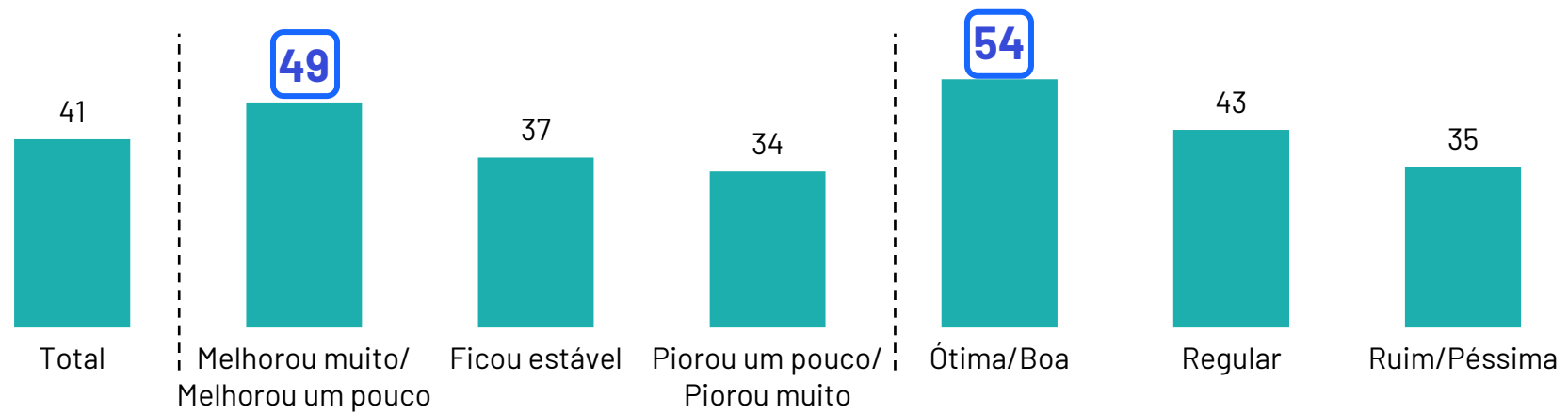
Base: Amostra 2024 e 2025 (700) Não há diferença estatisticamente significativa entre segmentos sociodemográficos em relação ao total da amostra atual.

P10) Você diria que tem muita vontade, alguma vontade ou nenhuma vontade de participar da vida política na sua cidade? (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE

O engajamento político é maior entre as pessoas mais otimistas, ou seja, é mais acentuado entre quem percebe melhora na sua qualidade de vida e entre quem avalia positivamente a atual gestão municipal

(%)

Têm alguma vontade de participar da vida política x Percepção sobre a qualidade de vida x Avaliação da Adm. municipal



6- CONCLUSÕES

São Paulo vive um **momento de inflexão positiva**, apresentando sinais de melhora, mas com desafios persistentes.

A segunda rodada da pesquisa com internautas paulistanos **revela sinais encorajadores de mudança** na percepção sobre a cidade.

Em apenas um ano, **cresce a parcela de internautas que percebem melhora em sua qualidade de vida** – indo de 31% para 36%. De certa forma, este movimento também reflete na avaliação da gestão municipal, considerando o recuo de 5 pontos percentuais na percepção negativa.

Apesar disso, **os desafios estruturais persistem**. A **segurança continua sendo a principal preocupação** para 71% dos paulistanos. Ainda que em patamar distante, a Saúde aparece com 24% e o transporte coletivo, que ganha relevância neste estudo, surge com 21%.

Paradoxalmente, mesmo com a melhora nas percepções, **dois terços dos entrevistados**

ainda deixariam São Paulo se pudessem – proporção que se mantém estável.

O **setor privado é o novo protagonista na contribuição social**, empatando com as ONGs como instituições que mais contribuem para a qualidade de vida dos paulistanos.

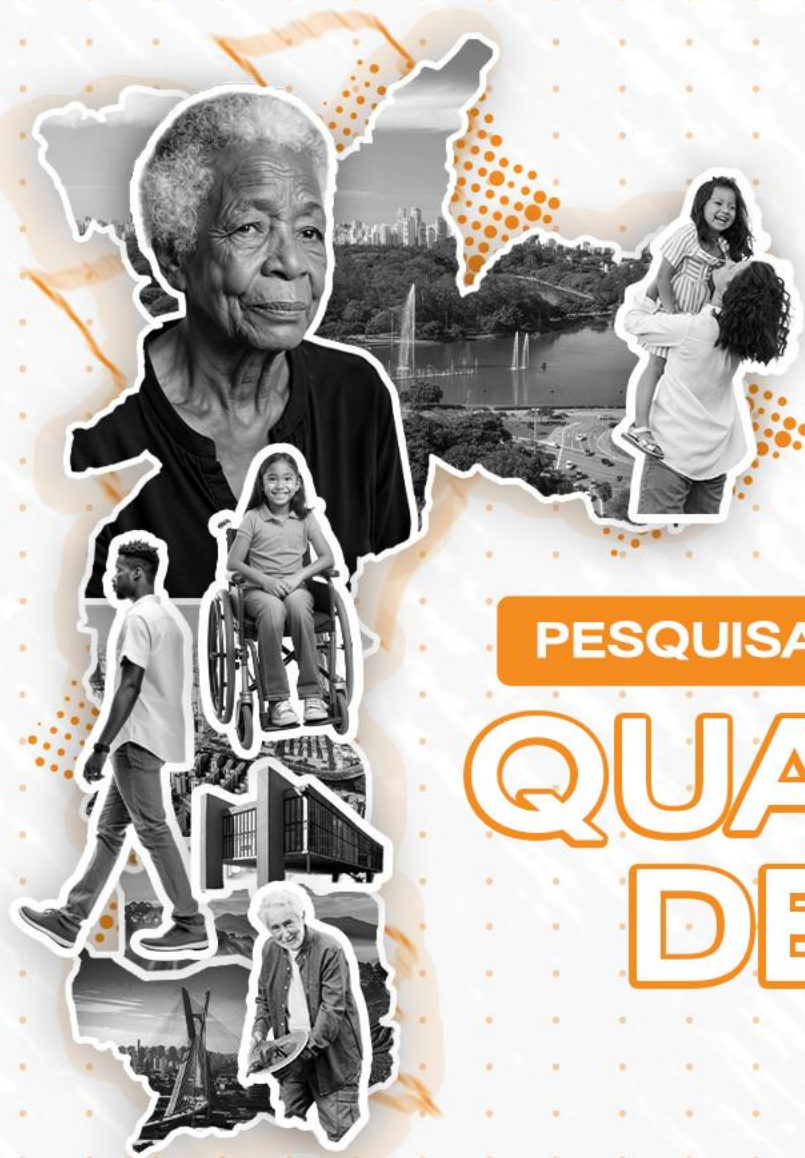
A **transparência administrativa permanece como um ponto sensível da gestão municipal**: 84% dos internautas paulistanos consideram a administração municipal pouco ou nada transparente.

Outro aspecto sensível registrado na pesquisa é a percepção das instituições, com Câmara de Vereadores avaliada negativamente e os outros

poderes constituídos enfrentando níveis preocupantes de desconfiança.

Um fenômeno particularmente relevante observado nessa rodada é o **despertar do interesse pela participação política**. Em 2025, 41% dos internautas manifestam vontade de participar da vida política da cidade.

Assim, identificamos que o **momento é propício para estimular as políticas participativas**, visto que o crescimento do interesse cívico coincide com a melhora na percepção geral, criando uma janela para o engajamento construtivo.



PESQUISA VIVER EM SÃO PAULO

QUALIDADE DE VIDA

25084680
Rodada 1
Janeiro/2026

Realização e coordenação:



Instituto
Cidades
Sustentáveis



Rede
Nossa
São Paulo



Programa
Cidades
Sustentáveis



Ipsos

Co-financiamento



União Europeia

Apoio:



FRENTE
NACIONAL
DE PREFEITAS
E PREFEITOS



ESTRATÉGIA
ODS



Sesc